

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Nº \_\_\_\_\_

## PROPOSTA DE REDAÇÃO – 1ª SÉRIE:

### Texto I

Projetar a vida a partir de uma visão que se constrói do próprio futuro é essencial para todo ser humano. As pessoas que constroem uma imagem afirmativa, ampliada e projetada no futuro e atuam sobre ela, têm mais possibilidades de realizá-las do que aquelas que meramente sonham e não conseguem projetar de forma nítida o que pretendem fazer em suas vidas nos anos que virão.

O que as diferencia é, sobretudo, que aquelas que têm uma visão estão comprometidas, direcionadas, fazendo algo de concreto para levá-las na direção dos seus objetivos. Tudo que contribui para que se avance na direção da visão, faz sentido. É preciso aprender a projetar no futuro os sonhos e ambições e traduzi-los sob a forma de objetivos, de metas e prazos para a sua realização, além de empregar uma boa dose de cuidados, determinação e obstinação pessoal para isso.

*Fonte: Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA)*

### Texto II



*Fonte: Toledo Prudente Centro Universitário*

**CONTEXTUALIZAÇÃO:** Imagine que o colégio em que você estuda esteja organizando uma campanha para incentivar os adolescentes a pensarem, cada qual, em seu PROJETO DE VIDA.

A iniciativa pretende envolver os adolescentes da cidade toda e, para tanto, serão confeccionados cartazes com apelos em favor do assunto, a serem afixados não apenas no recinto do colégio, como também em locais públicos de grande circulação de pessoas. Para isso, o colégio precisa de uma autorização da Secretaria Municipal de Educação.

**COMANDO:** Você foi destacado para escrever o Requerimento à **Secretaria Municipal De Educação**, em cujo documento você deverá:

1. Anunciar, brevemente, a campanha promovida pelo colégio e o respectivo objetivo.
2. Informar a data do início e do final da campanha.
3. Apenas citar, ao longo do texto, três exemplares de apelos que constarão dos nos cartazes - por exemplo: projeto de vida - pensar no futuro é pensar no agora).
4. Requerer a autorização da Secretaria para que os cartazes possam ser afixados.

**PROPOSTA DE REDAÇÃO – 2ª SÉRIE:**

**Texto I**

Nos últimos anos, temos assistido a um fenômeno crescente de medicalização da vida – processo em que situações antes vistas como naturais ou parte do espectro comum da existência humana passam a ser tratadas como problemas de saúde. Isso está intimamente ligado à mercantilização das doenças, impulsionada pela indústria farmacêutica. Tais práticas têm levado a um aumento no consumo de medicamentos e à realização de procedimentos, muitos dos quais desnecessários. A Organização Mundial da Saúde (OMS) tem expressado preocupações sobre essa tendência, ressaltando a importância de políticas de saúde que priorizem a prevenção e o bem-estar geral, em vez de focar apenas no tratamento de doenças. A educação em saúde, portanto, torna-se uma ferramenta essencial para capacitar os indivíduos a fazerem escolhas informadas sobre seus cuidados de saúde. Um exemplo claro da medicalização é o TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade), que viu suas taxas de diagnóstico aumentarem significativamente, em especial entre crianças e adolescentes, o que tem alarmado pais e educadores. Alguns especialistas argumentam que comportamentos típicos da juventude estão sendo patologizados, resultando em prescrições excessivas de medicamentos.

*Gislaine Buosi, advogada.*

**Texto II**



Disponível em:

[https://static.docsity.com/documents\\_first\\_pages/2021/12/15/2a4745cba7e0a6ea326081e71bca1bbd.png?v=1642060491](https://static.docsity.com/documents_first_pages/2021/12/15/2a4745cba7e0a6ea326081e71bca1bbd.png?v=1642060491). Acesso em 19.ago.2024.

**Texto III**

A cada dia, aumenta o número de pacientes que se queixa, dizendo que “fez uma consulta médica e sequer foi examinado, mas o médico solicitou uma bateria de exames”. A solicitação de exames desnecessários para diagnóstico é um problema que tem afetado o Sistema Único de Saúde (SUS) de maneira significativamente negativa. A busca por resultados mais rápidos e a pressão por diagnósticos precisos levam os médicos a solicitarem exames desnecessários, gerando custos também desnecessários para o SUS. O problema é especialmente preocupante em um contexto em que vivemos de subfinanciamento e escassez de recursos, em que a busca por eficiência e racionalização do gasto público é mais importante do que nunca. Uma das soluções é a implementação de protocolos clínicos baseados em evidências científicas. Isso significa que os médicos devem seguir as diretrizes que indicam quais exames são necessários em determinadas situações clínicas, com base nas melhores evidências científicas disponíveis.

Disponível em: <https://academiamedica.com.br/blog/o-impacto-dos-exames-desnecessarios-na-eficiencia-do-sus-como-reduzir-os-custos-e-melhorar-a-qualidade-do-atendimento>. Acesso em 19.ago.2024.

**PROPOSTA DE REDAÇÃO:** A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema: “**Medicalização da vida – desafios para coibir a indicação desnecessária de fármacos e procedimentos na contemporaneidade brasileira**”. Apresente proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
  - 4.1. Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo consideradas “texto insuficiente”.
  - 4.2. Fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
  - 4.3. Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.